



# INDICADORES DE CONFIANÇA E DE CLIMA ECONÓMICO

Outubro 2018

### **Presidência**

Rosário Bernardo Francisco Fernandes

### **Presidente**

### **Coordenação e Direcção**

Beto Cordeiro

Director Nacional

Adriano Matsimbe

Director Nacional Adjunto

### **Ficha Técnica**

**Título:** Indicadores de Confiança e Clima Económico  
Outubro 2018

### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística  
Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas  
Av. 24 de Julho, nº 1989, Caixa Postal 493, Piso 7  
Telefones: +258 21 356 700, 21 356 701,+258 82 30 35  
982

E-mail: info@ine.gov.mz

Homepage: www.ine.gov.mz

Maputo – Moçambique

### **Produção**

Delfina Cumbe

Jorge Chemane

Ildelfonso Pira Alves

António Ferreira Júnior

### **Colaboradores**

Delegações Provinciais do Instituto Nacional de  
Estatística

### **Design e Grafismo**

António Guimarães

Mário Chivambo

### **Difusão**

Instituto Nacional de Estatística

---

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País.

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros.  
(in Lei nº 7/96 de Julho)

Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

#### **ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL**

Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão

de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração das contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de estudos, análises e investigação aplicada.

#### **AUTORIDADE ESTATÍSTICA**

O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

#### **SEGREDO ESTATÍSTICO**

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos.  
(Lei nº 7/96 de 5 de Julho)

#### **ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES**

Devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## Índice do conteúdo

INTRODUÇÃO.....	- 1 -
1.ANÁLISE AGREGADA.....	- 2 -
1.1. Clima económico.....	- 2 -
1.2. Expectativa da procura.....	- 3 -
1.3. Expectativa de emprego.....	- 3 -
1.4. Expectativa dos preços.....	- 4 -
1.5. Limitação da actividade.....	- 4 -
2.ANÁLISE SECTORIAL.....	- 5 -
2.1.Conjuntura dos serviços de alojamento, restauração e similares.....	- 5 -
2.2.Conjuntura dos serviços de transportes e armazenagem.....	- 6 -
2.3.Conjuntura da produção industrial, electricidade e de água.....	- 7 -
2.4.Conjuntura do sector da construção e obras públicas.....	- 8 -
2.5.Conjuntura do sector de comércio.....	- 9 -
2.6.Conjuntura dos outros serviços não financeiros.....	- 10 -
3.ANEXOS.....	- 11 -
3.1. Resumo estatístico dos indicadores (2004 - 2018).....	- 11 -
3.2.Nota metodológica.....	- 12 -

## **INTRODUÇÃO**

---

“Indicadores de Confiança e de Clima Económico” constituem uma publicação mensal sobre a conjuntura económica de Moçambique, país Africano situado na costa sul-oriental. O estudo expressa opinião de agentes económicos acerca da evolução e perspectiva da sua actividade, particularmente sobre emprego, procura, encomendas, preços, produção, vendas e limitações de actividade.

A informação em alusão é compilada com base no inquérito mensal de conjuntura realizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) às empresas do sector não financeiro com vista a apurar o comportamento da economia num horizonte temporal de curto prazo, de modo a proporcionar informação aos utilizadores sobre a gestão e monitoria da política económica. A informação desta publicação compreende séries cronológicas que vão desde Fevereiro de 2004 até ao mês em análise.

Na primeira parte desta edição, faz-se uma análise sucinta dos indicadores agregados: clima económico, perspectiva da procura, de emprego, dos preços e as limitações da actividade.

Na segunda parte, apresenta-se uma análise sectorial, onde basicamente, dá-se uma imagem das expectativas dos agentes económicos sobre o sector e procura-se identificar as causas que estão por detrás dum determinado comportamento económico. No final encontra-se um quadro - resumo estatístico, uma nota metodológica, na qual também se explicita o modo de cálculo de alguns indicadores derivados.

Salienta-se que os resultados do mês em análise são indicativos, referindo-se às empresas respondentes e não extensivos ao universo do sector empresarial.

O INE agradece às entidades informadoras e a todos os que colaboraram e tornaram possível a compilação desta informação. Eventuais comentários, críticas, sugestões ou esclarecimentos poderão ser solicitados ao Instituto Nacional de Estatística, Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas (DESE), Departamento de Estatísticas Sectoriais (DES).

Maputo, Novembro de 2018

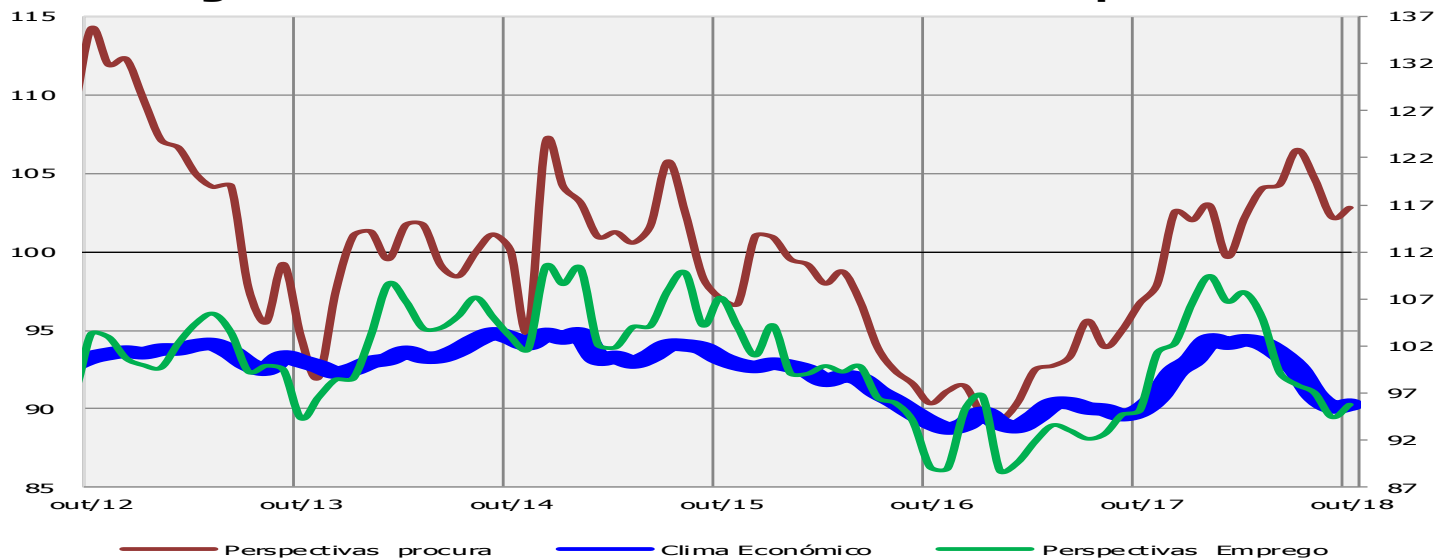
## 1. ANÁLISE AGREGADA

### 1.1. Clima económico

#### Clima económico das empresas com sinais de recuperação

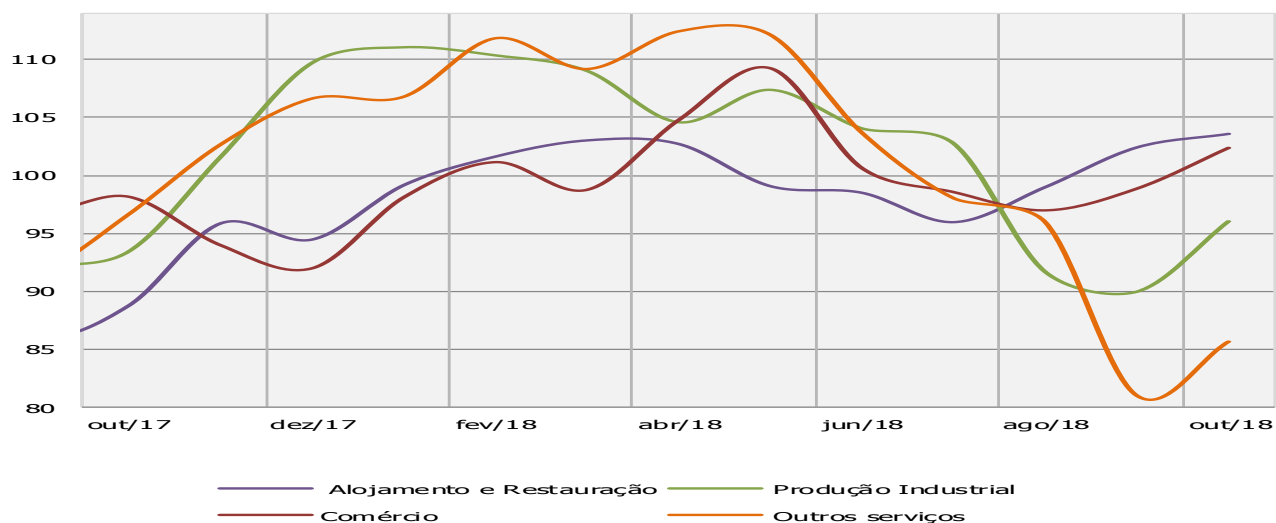
A confiança dos empresários na economia Moçambicana, expressa pelo indicador do clima económico (ICE), interrompeu a trajectória descendente que vinha registando desde o mês de Maio de 2018, tendo mesmo assim o respectivo saldo continuado abaixo da média da respectiva série cronológica. Essa recuperação do ICE, que foi em ritmo ténue contou com os contributos das perspectivas de emprego e da procura que aumentaram ligeiramente no mesmo mês de referência.

**Fig.1. Indicador do clima económico das empresas**



Em termos sectoriais, a conjuntura favorável da economia no mês de Outubro decorreu da apreciação positiva de todos sectores alvos do inquérito excepto o sector de construção que inclui as obras públicas que registou uma avaliação negativa. No período em análise, os sectores com maior nível de diferença de saldo de resposta em relação ao mês de Setembro foram os da produção industrial, dos outros serviços não financeiros e de comércio.

**Fig.1.1 - Contribuintes Sectoriais do Estágio actual do Clima económico**



## 1.2. Expectativa da procura

### Perspectiva da procura aumenta tenuemente

O indicador da perspectiva da procura registou um aumento ligeiro no mês em análise, facto que aconteceu depois de sucessivas quedas nos anteriores dois meses, tendo o saldo se situado acima do observado no mesmo mês de 2017. Essa perspectiva ligeiramente favorável da procura foi influenciada pelo aumento da expectativa da procura nos sectores de outros serviços, de transportes, de alojamento e restauração, bem como no sector de produção industrial, que suplantaram os sectores de construção e de comércio que registaram um sentido descendente da sua perspectiva de procura no mês em análise.

Fig.1.2-Indicador de Perspectivas de Procura

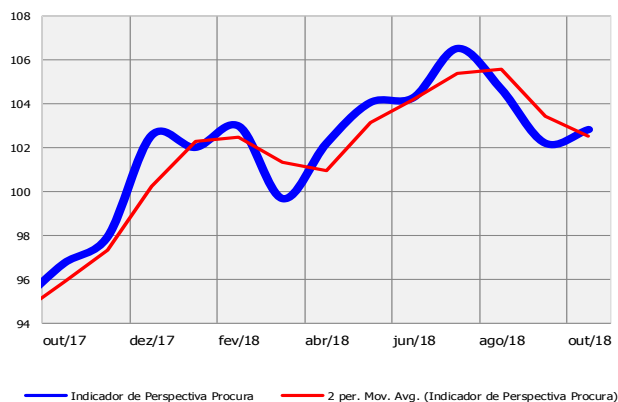
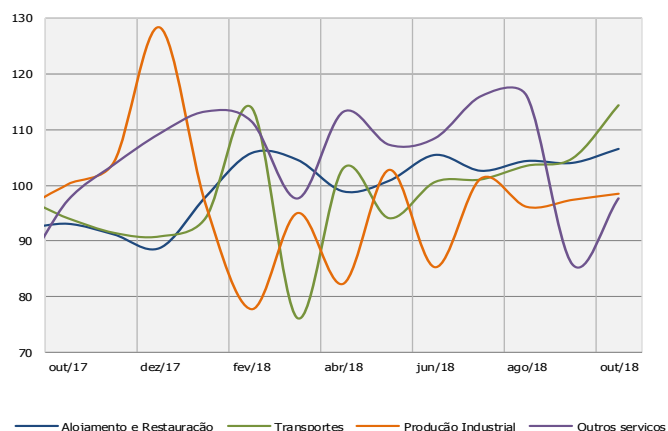


Fig.1.2.1-Contributos sectoriais do Indicador de Perspectivas de Procura



## 1.3. Expectativa de emprego

### Emprego futuro com perspectivas de recuperação

O indicador de perspectiva de emprego interrompeu no mês de Outubro a trajectória descendente, que se registava desde o mês de Maio, e se deveu à uma avaliação positiva do indicador em análise nos sectores da produção industrial, Construção transportes e ainda de Alojamento e restauração. Contrariamente, os sectores de comércio e de outros serviços não financeiros registaram uma diminuição das perspectivas da procura no mês de referência.

Fig.1.3-Indicador de Perspectivas de Emprego

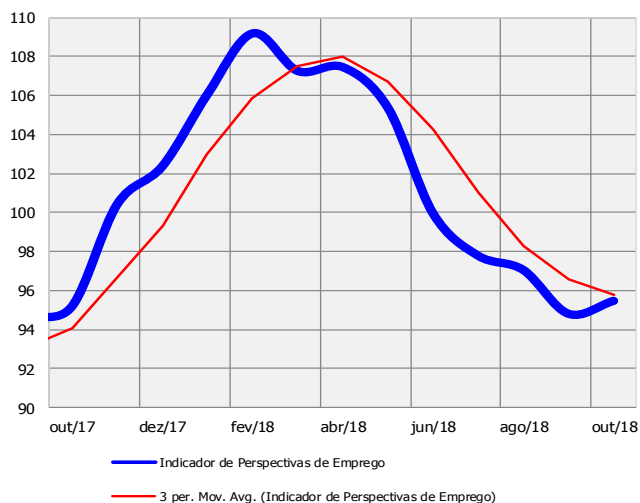
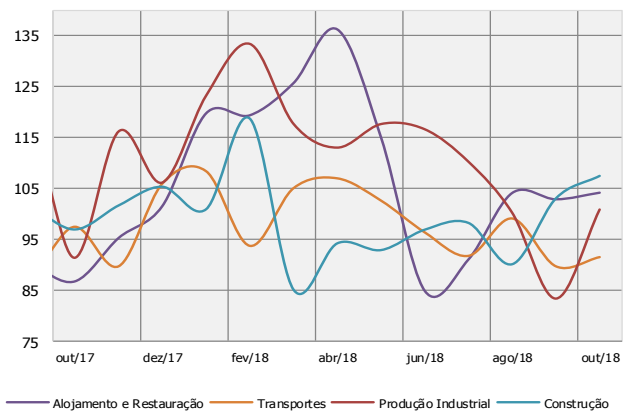


Fig.1.3.1.- Contributos sectoriais do Indicador de Perspectivas de Emprego



## 1.4. Expectativa dos preços

### Perspectiva de preços continuou em contracção no mês de Outubro

O indicador de perspectiva dos preços registou uma ligeira redução em Outubro apesar da previsão inflacionista vaticinada pelos agentes económicos dos sectores de transportes e da produção industrial, electricidade e água, facto que significa que os sectores de comércio, de alojamento, restauração e similares, de construção e de outros serviços foram os determinantes desta queda.

Fig.1.4-Indicador de Perspectivas de Preços

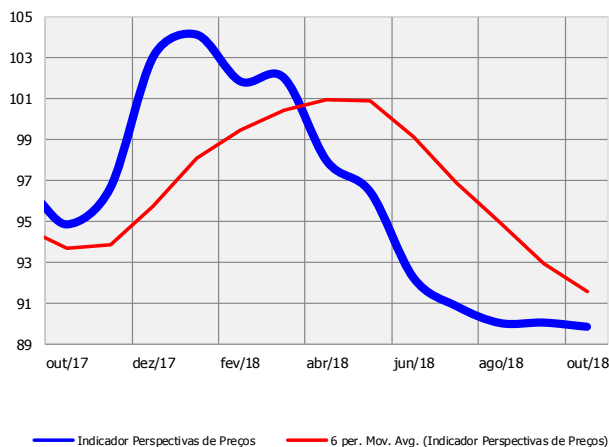
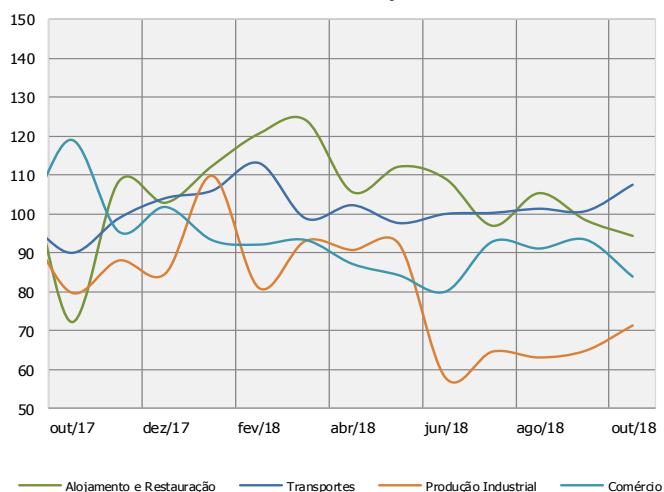


Fig.1.4.1.Contributos sectoriais do Indicador de Perspectivas de Preços



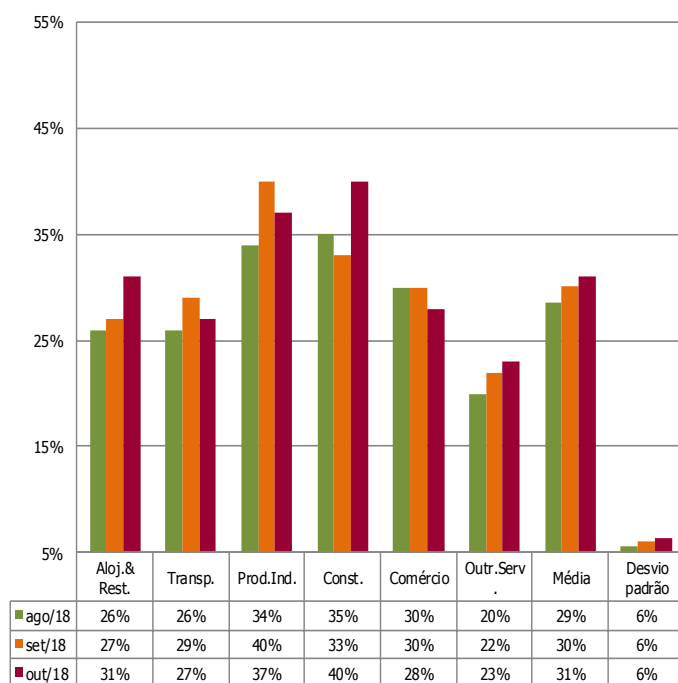
## 1.5. Limitação da actividade

### Empresas com constrangimentos aumentam

Em média, 31% das empresas inquiridas enfrentaram algum obstáculo no mês de Outubro, situação que representou um aumento de 1% de empresas com limitação de actividade face ao mês anterior, facto contrário com o estágio do indicador de clima económico que também aumentou no mês em análise.

O ligeiro incremento de empresas com limitação de actividade foi influenciado, principalmente, pelos sectores de construção, da produção industrial e de alojamento e restauração que viram mais de 30% das suas empresas afectadas por algum obstáculo no desempenho normal das suas actividades no período de referência. Em contrapartida, os sectores do comércio, de transportes e dos outros serviços não financeiros apresentaram menos de 30% das empresas com alguma limitação de actividade.

Fig.1.5- Limitação da Actividade Por Secção da CAE nos últimos 3 meses



## 2. ANÁLISE SECTORIAL

### 2.1. Conjuntura dos serviços de alojamento, restauração e similares

#### Perspectiva da procura mantém em ascensão a confiança da actividade hoteleira, restauração e similares

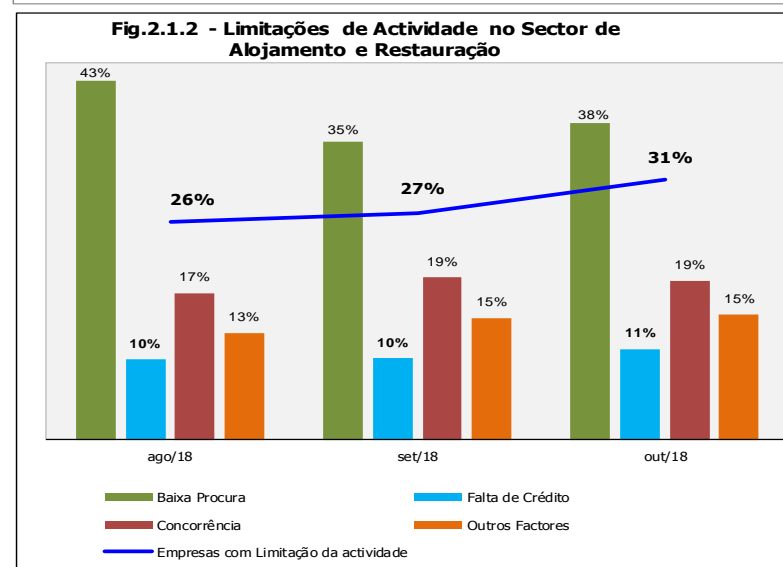
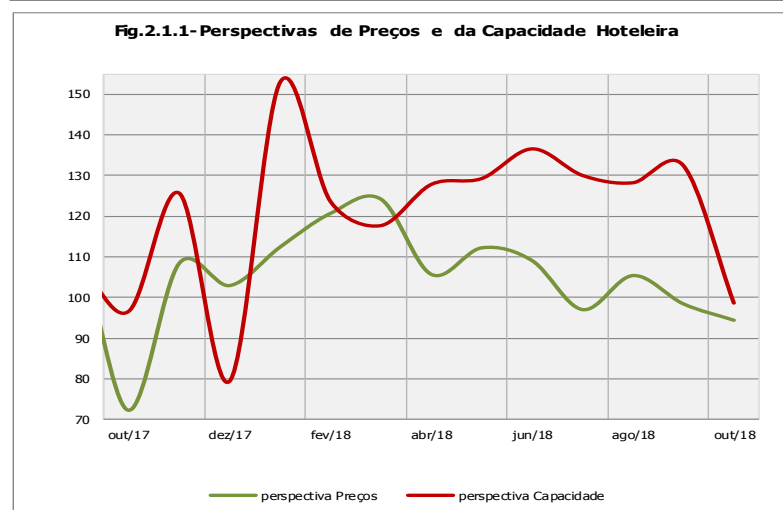
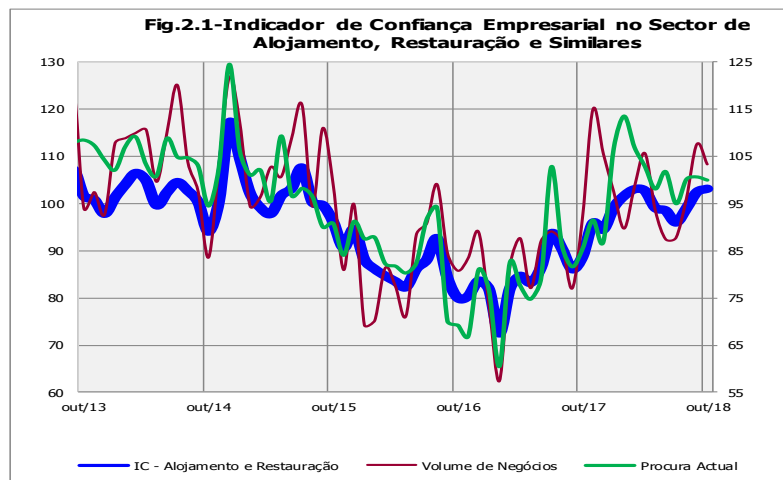
Em Outubro, o indicador de confiança do sector de Alojamento, restauração e similares continuou pelo terceiro mês consecutivo com perfil ascendente, tendo o respectivo saldo atingido o nível mais alto desde o mês de Agosto de 2015 da respectiva série temporal.

A conjuntura continuamente favorável do sector foi influenciada pelo ligeiro incremento procura corrente (que ocorre pelo terceiro mês consecutivo) e das expectativas da procura, suplantando assim a queda também ligeira do volume de negócios no período de referência.

Contrariamente com a linha do indicador síntese do sector, a perspectiva da capacidade hoteleira foi de substancial queda no mês de referência, facto acompanhado pela redução da perspectiva de preços no curto prazo.

Cerca de 31% das empresas deste sector enfrentaram alguma limitação de actividade em Setembro, o que representou 4% de aumento de empresas com constrangimentos face ao mês anterior.

Os principais factores referidos pelos agentes económicos do sector foram a baixa procura (38%), a concorrência (19%), a falta de acesso ao crédito (11%) e os outros factores não especificados (15%) em ordem de importância.





## 2.2. Conjuntura dos serviços de transportes e armazenagem

### Confiança na actividade de transportes e serviços relacionados favorável em Outubro

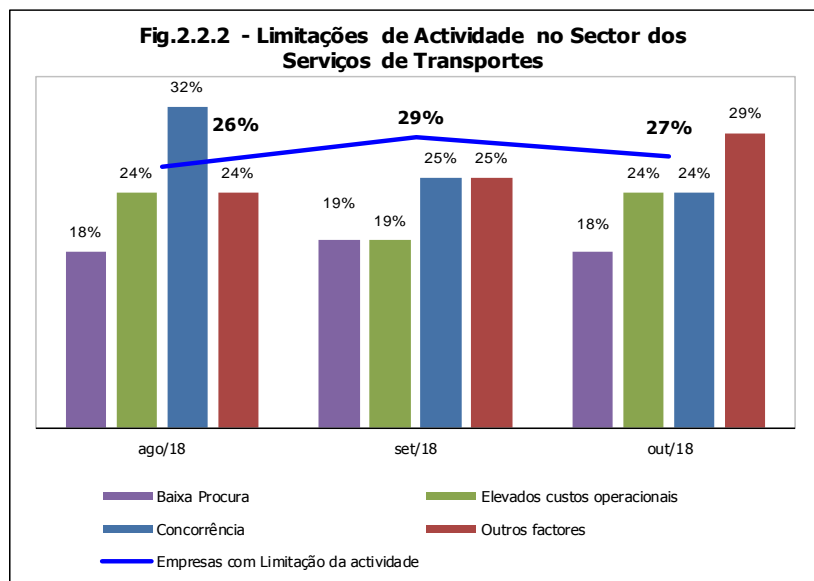
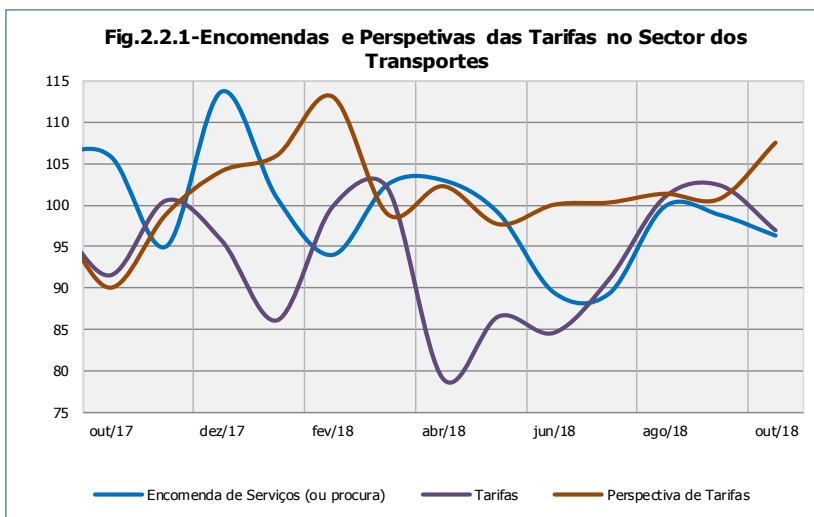
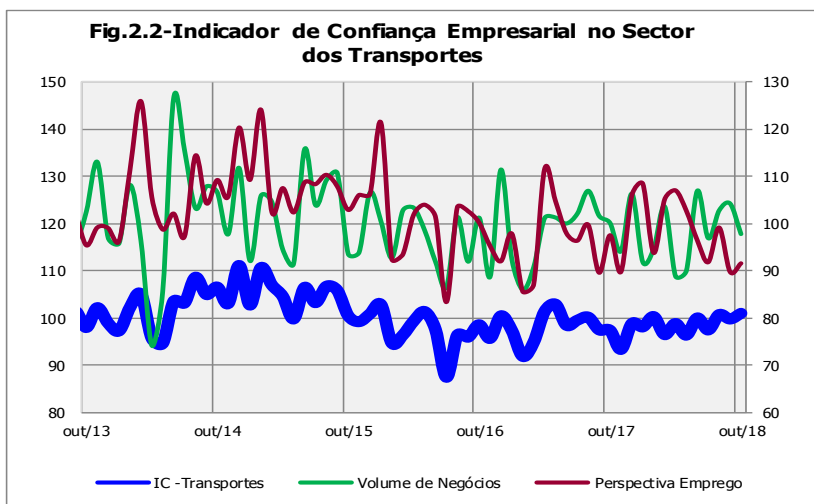
Em Outubro, o indicador de confiança do sector de transportes que inclui além da actividade transportes, actividade dos terminais, portagem, despacho aduaneiro e outros serviços auxiliares registou um ligeiro incremento, tendo o seu saldo se situado ao nível da média da respectiva série temporal.

O ligeiro incremento do indicador em análise deveu-se, a avaliação favorável das perspectivas do volume de negócios e de emprego (emprego futuro), que suplantaram a apreciação desfavorável do actual volume de negócios que foi avaliado como tendo diminuído face ao mês anterior.

Em linha com o indicador síntese do sector, as perspectivas das tarifas do sector registaram um aumento no período em análise, num clima de diminuição da carteira de encomendas (procura), bem como das tarifas actuais.

Cerca de 27% das empresas inquiridas desta actividade enfrentou algum obstáculo no período em análise, o que representou uma redução de 2% de empresas em dificuldades face ao mês anterior, facto que está em linha com o estágio do indicador sectorial.

A concorrência (24%), os elevados custos operacionais (24%), a baixa procura (18%) e os outros factores não especificados (29%), continuaram como principais factores que afectam o desempenho normal do sector.



## 2.3. Conjuntura da produção industrial, electricidade e de água

### Perspectivas positivas de emprego recupera a confiança do Sector Industrial

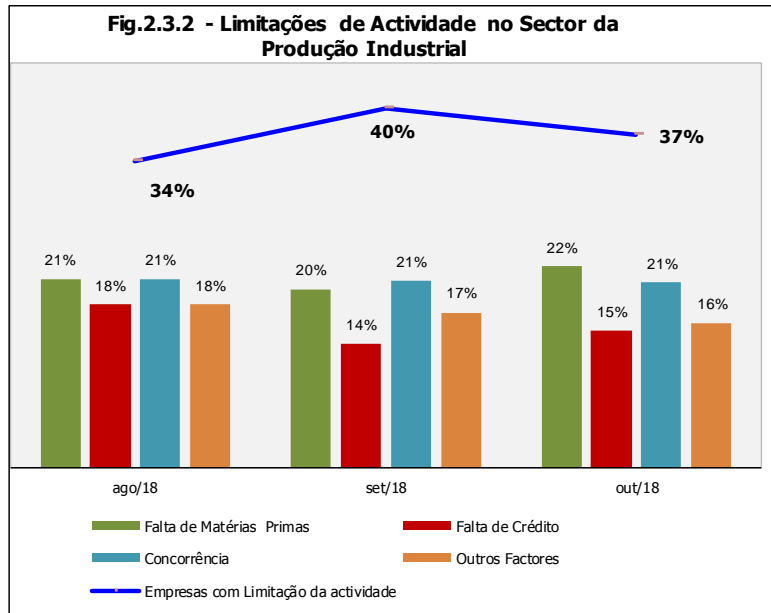
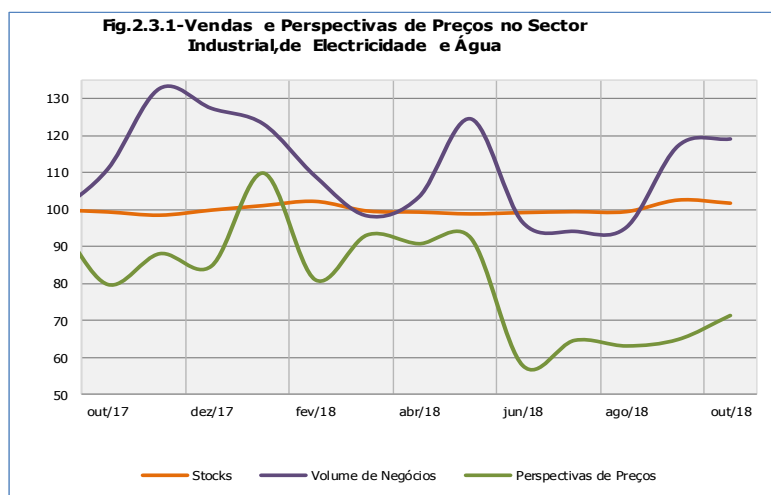
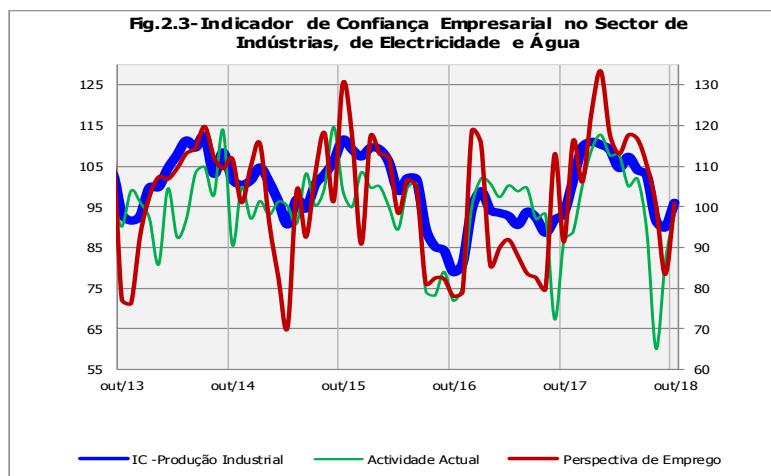
No mês de Outubro, o indicador de confiança do sector de produção Industrial que inclui os serviços de distribuição de electricidade e água mostrou sinais de recuperação ao aumentar ligeiramente, interrompendo o ciclo desfavorável que vinha registando nos últimos quatro meses.

O aumento da confiança neste sector resultou, da redução generalizada de todos componentes do indicador síntese do sector, com maior saliência para a perspectiva de emprego e actividade actual que se expandiram relativamente ao mês anterior.

Em linha com o indicador síntese do sector, o volume de negócios da actividade em análise aumentou, levando os *stocks* nos armazéns industriais a serem avaliados como estando abaixo do normal. Os preços futuros tiveram a tendência de aumento se comparados com mês anterior.

Cerca de 37% das empresas deste sector teve constrangimentos no período em análise, o que representou 3% de diminuição de empresas com constrangimentos face ao mês anterior, alinhando-se assim com o indicador síntese do sector.

Vários factores continuaram a afectar o sector de produção industrial, de electricidade e água, destacando-se, a falta de matéria-prima (22%), a concorrência (21%), a falta de acesso ao crédito (15%) e os outros factores não especificados (16%), como obstáculos mais importantes.



## 2.4. Conjuntura do sector da construção e obras públicas

### Diminuição das encomendas abranda a confiança do sector de construção

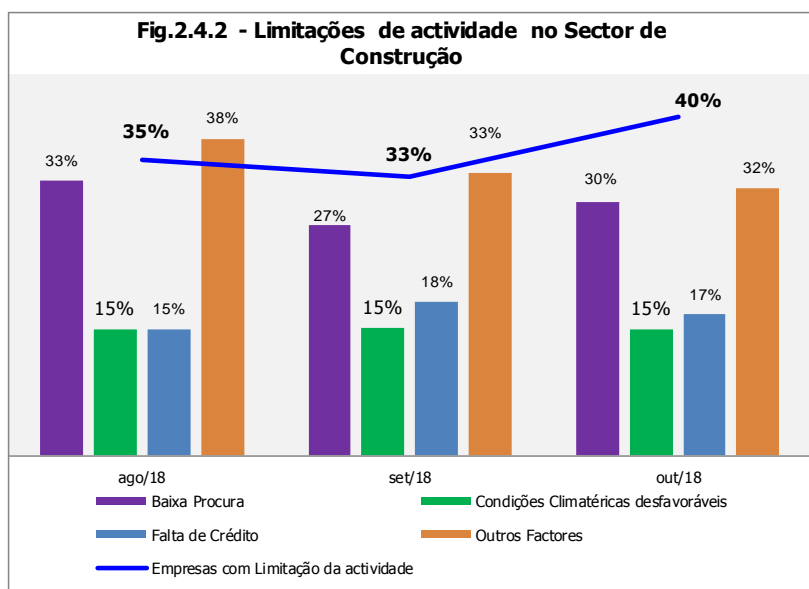
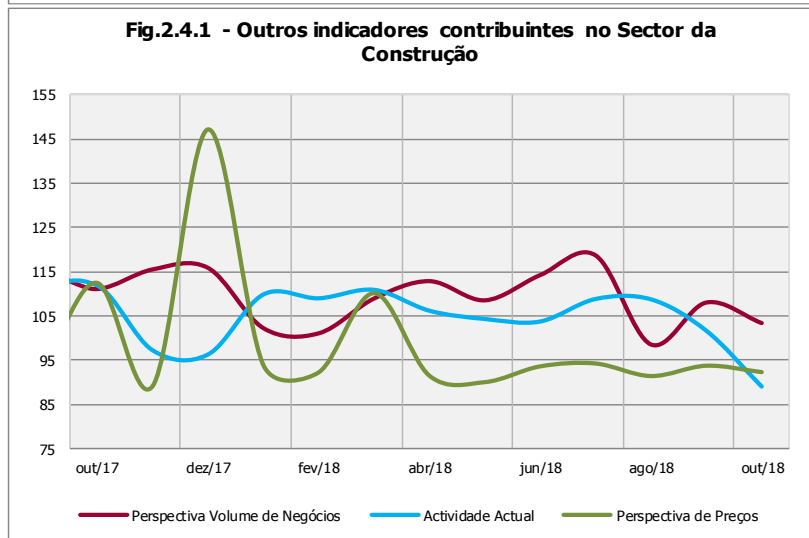
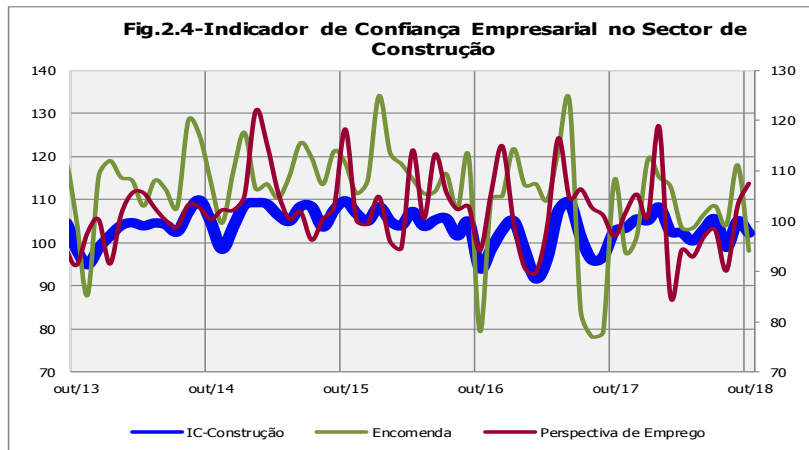
Em Outubro, o indicador de confiança empresarial do sector de construção e obras públicas registou uma diminuição ligeira face ao mês de Setembro, confirmando assim o perfil oscilatório que se regista desde o mês de Maio do corrente ano.

Essa diminuição ligeira da confiança foi influenciada pela diminuição profunda da carteira de encomendas e das perspectivas do volume de negócios, facto que suplantou o emprego futuro que foi avaliado favoravelmente no mesmo período em análise.

Em linha com o indicador síntese do sector, a actividade actual, num período que a perspectiva de preços foi também de descida.

Cerca de 40% das empresas do sector sofreram no mês em referência alguma limitação no desempenho normal da sua actividade, o que representou 7% de aumento de empresas em dificuldades face ao mês anterior.

Os principais obstáculos do sector continuaram a ser a baixa procura (30%), a falta de acesso ao crédito (17%), as condições climáticas desfavoráveis (15%) e os outros factores não especificados (32%) em ordem de importância.



## 2.5. Conjuntura do sector de comércio

### Incremento da procura corrente consolida a confiança do sector do Comércio

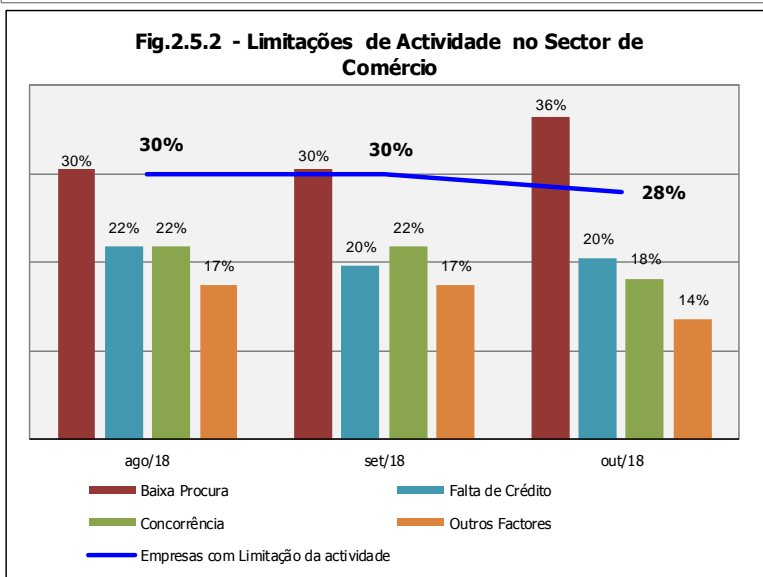
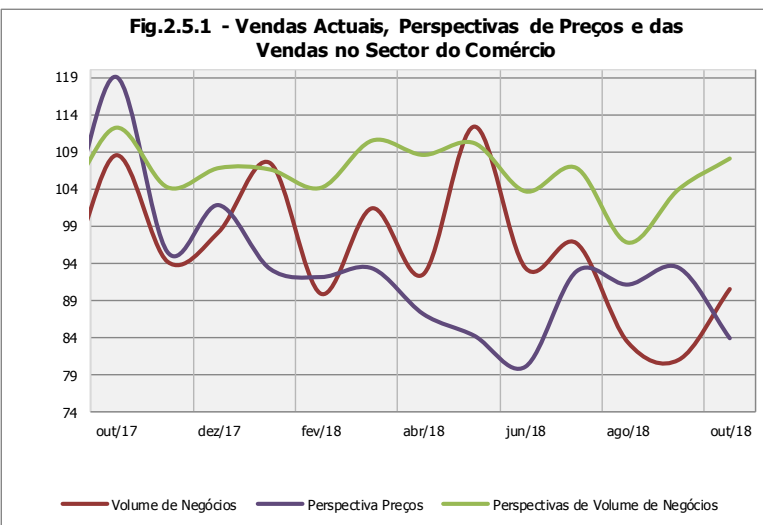
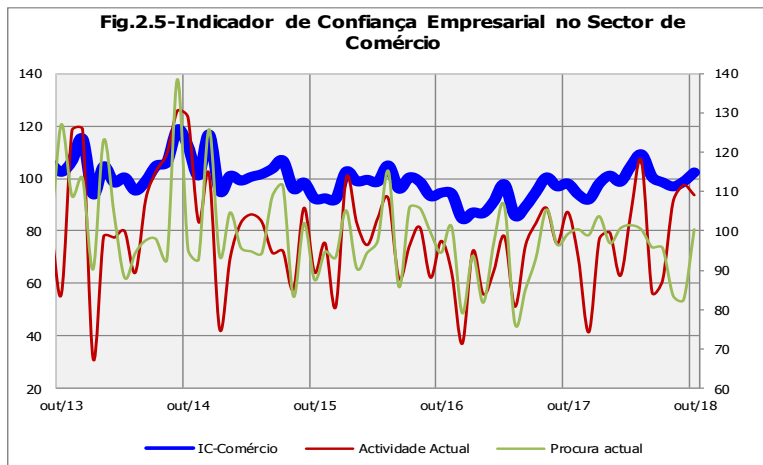
O indicador de confiança do sector do comércio (que abrange o comércio por grosso e a retalho, manutenção e reparação de veículos automóveis) aumentou ligeiramente em Outubro, consolidando assim a avaliação favorável iniciada no mês de Setembro de 2018, com o respectivo saldo a situar-se acima da média da respectiva série cronológica.

Esse movimento favorável da confiança do sector resultou, da apreciação muito positiva da procura corrente, o que permitiu suplantar a actividade actual e a perspectiva da procura que terão diminuído ligeiramente no mesmo período de análise.

Em linha com o indicador síntese do sector, a facturação e as perspectivas de facturação também registaram um incremento o mesmo mês de referência. A perspectiva de preços foi de ligeira queda no mesmo período em análise.

Cerca de 28% das empresas do sector do comércio enfrentou algumas dificuldades no desempenho da actividade no mês em análise, o que representou uma diminuição de 2% de empresas do sector em mau ambiente de negócios face ao mês anterior.

Os principais factores que afectaram o desempenho do sector foram a baixa procura (36%), a falta de acesso ao crédito (20%), a concorrência (18%) e os outros factores não especificados (14%).



## 2.6. Conjuntura dos outros serviços não financeiros

### Confiança no sector de outros serviços volta a aumentar

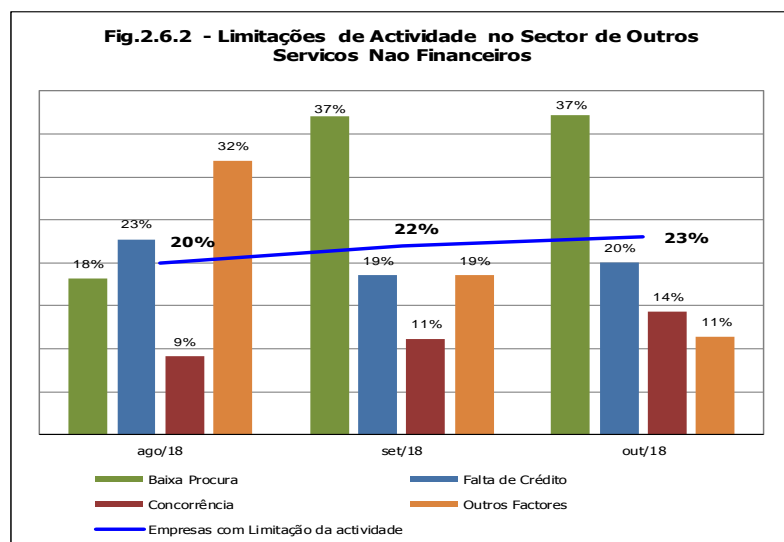
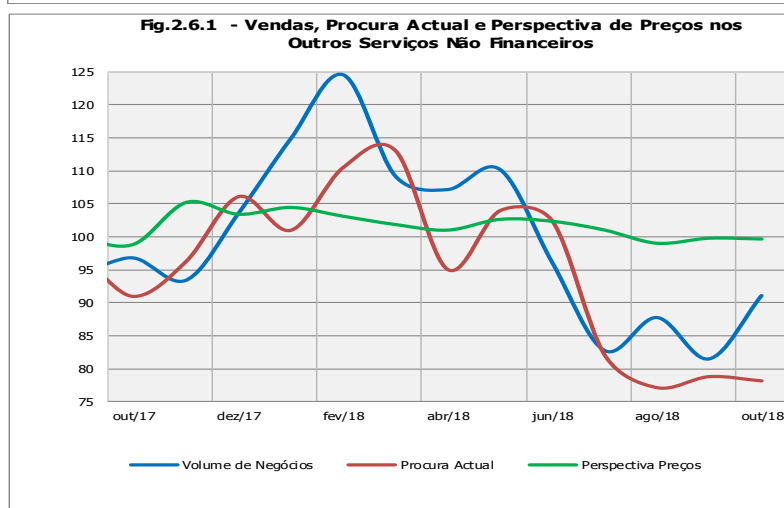
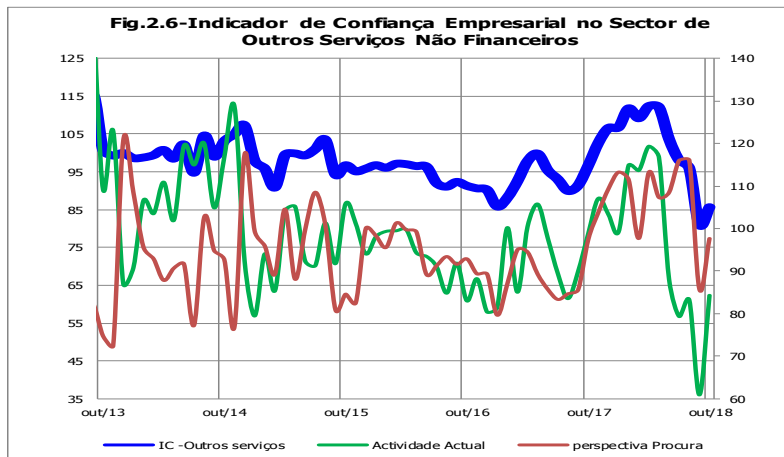
Em Outubro, o indicador de confiança do sector de outros serviços não financeiros aumentou depois de cinco meses de queda, tendo o respectivo saldo se situado acima da média.

A expansão da confiança do sector deveu-se à recuperação de todas variáveis componentes do indicador, com maior saliência para a actividade actual e a perspectiva da procura que subiram extraordinariamente no mês de referência.

Em linha com o indicador síntese do sector, o volume de negócios aumentou no mês de referência, situação que aconteceu numa perspectiva de queda ligeira de preços e uma ténue diminuição da procura actual.

Cerca de 23% das empresas deste sector foi afectado por algum factor negativo no mês de referência, o que representou 1% de aumento de empresas do sector com alguma limitação de actividade face ao mês anterior.

O desempenho do sector foi afectado principalmente pela baixa procura (37%), a falta de acesso ao crédito (20%), a concorrência (14%) e os outros factores não especificados (11%) como factores limitantes de maior relevância.



### 3.ANEXOS

#### 3.1. Resumo Estatístico dos Indicadores (2004 - 2018)

Indicadores diversos	Saldo do mês (Outubro-2018)	Saldo Máximo		Saldo Mínimo		Saldo Médio	Saldo Desvio padrão
		Valor	Mês	Valor	Mês		
<b>Indicadores agregados</b>							
<b>Indicador do Clima Económico</b>	<b>95.7</b>	<b>103.3</b>	<b>fev/15</b>	<b>87.4</b>	<b>jan/04</b>	<b>99.6</b>	<b>2.3</b>
Indicador de Expectativas de Emprego	95.8	115.5	dez/10	82.6	jan/04	100.0	5.5
Indicador do emprego actual	90.6	113.9	Dec-10	86.4	Oct-05	100.1	5.0
Indicador de Expectativas de Procura	102.8	117.6	dez/10	87.0	jan/04	99.9	5.1
Indicador de Expectativas de Preços	89.8	117.5	jan/11	83.9	fev/12	100.1	5.2
<b>Indicador de Confiança por sector</b>							
<b>Alojamento, Restauração e Similares</b>	<b>103.1</b>	<b>121.0</b>	<b>dez/12</b>	<b>0.7</b>	<b>fev/17</b>	<b>99.4</b>	<b>10.9</b>
Volume de Negócios	103.3	141.3	ago/12	57.4	fev/17	100.0	12.0
Procura Actual	100.0	155.1	fev/07	60.5	Feb-17	100.0	12.0
Perspectiva de Procura	106.6	155.8	jan/12	64.3	nov/04	100.0	12.0
<b>Transportes</b>							
<b>Transportes</b>	<b>101.0</b>	<b>126.1</b>	<b>dez/12</b>	<b>87.4</b>	<b>jul/16</b>	<b>100.0</b>	<b>6.0</b>
Volume de Negócios	97.8	131.6	jan/09	69.3	dez/10	100.0	12.0
Perspectiva Emprego	91.6	173.1	out/10	73.3	set/10	100.0	12.0
Perspectiva de Volume de Negócios	114.4	174.6	out/12	76.2	mar/18	100.0	12.0
<b>Produção Industrial</b>							
<b>Produção Industrial</b>	<b>96.0</b>	<b>117.6</b>	<b>dez/09</b>	<b>79.0</b>	<b>out/16</b>	<b>99.9</b>	<b>6.8</b>
Actividade Actual	98.5	128.3	fev/11	62.3	jan/05	100.0	12.0
Perspectiva de Emprego	100.9	133.4	fev/18	70.4	abr/15	100.0	12.0
Perspectiva de Procura	98.5	129.2	set/06	71.2	fev/11	100.0	12.0
<b>Construção</b>							
<b>Construção</b>	<b>102.2</b>	<b>119.1</b>	<b>ago/06</b>	<b>73.4</b>	<b>jan/04</b>	<b>99.9</b>	<b>8.3</b>
Encomenda	94.1	124.9	jan/16	65.1	set/07	100.0	12.0
Perspectiva de Emprego	107.5	126.7	ago/06	50.4	set/11	100.0	12.0
Perspectiva Volume de Negócios	103.4	129.3	jul/06	62.0	fev/13	100.0	12.0
<b>Comércio</b>							
<b>Comércio</b>	<b>102.4</b>	<b>120.1</b>	<b>dez/10</b>	<b>78.2</b>	<b>abr/04</b>	<b>100.0</b>	<b>7.0</b>
Actividade Actual	109.1	143.9	set/11	56.1	abr/04	100.0	12.0
Procura actual	100.4	138.7	ago/13	55.2	jul/05	100.0	12.0
Perspectiva de Procura	102.2	140.8	nov/10	69.9	jul/05	100.0	12.0
<b>Outros Serviços</b>							
<b>Outros Serviços</b>	<b>85.7</b>	<b>115.4</b>	<b>abr/13</b>	<b>77.6</b>	<b>jun/04</b>	<b>100.0</b>	<b>6.9</b>
Actividade Actual	84.3	146.1	set/13	60.9	dez/08	100.0	12.0
Perspectiva Procura	97.7	136.3	nov/10	65.1	abr/04	100.0	12.0
Perspectivas Volume de Negócios	80.1	136.5	set/13	66.2	dez/09	100.0	12.0

Fonte: INE/Inquéritos Mensais de Conjuntura - 2018

### **3.2.Nota metodológica**

#### **A. Objectivo e importância dos inquéritos mensais de conjuntura**

Os inquéritos de conjuntura são instrumentos de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. Visam enriquecer o instrumental de análise da conjuntura interna, no que diz respeito ao sector real, e contribuir para a tomada de decisões de políticas mais acertadas e com a oportunidade desejada.

As perguntas deste tipo de inquéritos são de carácter qualitativo, refletindo as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas no presente e também sobre as suas perspectivas no futuro imediato.

#### **B. Actividades económicas abrangidas**

De acordo com a Classificação de actividades económicas (CAE.Rev2.) as áreas actualmente cobertas por estes inquéritos são:

1. Alojamento e Restauração (CAE:55111 a 56309);
2. Transportes (CAE:41001- 43909);
3. Produção Industrial (CAE: 05100 – 09900; 10101 – 33200; 35101 – 35302;36000);
4. Construção (CAE:45100 a 47990);
5. Comércio (CAE: 49110 a 53200); e
6. Outros Serviços (CAE: 58110-63990; 68100-68200; 69100-75000; 77100- 82990).

O sector de Alojamento e Restauração abrange o sector hoteleiro incluindo pensões, lodjes, pousadas, estalagens; e ainda restaurantes, estabelecimentos de bebidas e de diversão, cantinas e catering.

O Sector de Transportes compreende actividades de transporte regular e ocasional de passageiros e mercadoria via marítima, fluvial, aérea e terrestre (inclui gasodutos), bem como aos serviços relacionados, casos de manuseamento de carga, armazenagem, assistência de navios e aeronaves nos aeroportos, portos, gestão de terminais; acostagem de navios etc.

O sector de Construção abrange actividades de construção civil, obras de engenharia, acabamentos, demolições, instalações e preparação dos locais para construir.

O Sector da produção industrial inclui toda indústria extractiva e transformadora; actividades de produção e distribuição de água, gás e de electricidade.

O sector de Comércio inclui a venda de mercadorias por grosso e a retalho, comércio de veículos automóveis e combustíveis; manutenção e reparação de veículos automóveis, bens de uso doméstico e pessoal.

O sector de Outros Serviços abrange actividades de consultoria, contabilidade e auditoria; de assistência jurídica; de vigilância e Segurança; aluguer e actividades imobiliárias; tecnologias de comunicação e informação; agência de viagens e turismo, clínicas privadas de saúde humana e animal, creches privadas; Ensino técnico, superior e profissionais privados; despacho aduaneiro; Serviços Sociais, colectivos, culturais, desportivo e artísticos, entre outros não especificados mas virados para fins lucrativos.

#### **C. Calculo dos indicadores de confiança e indicador de clima económico das empresas**

C1. Indicador de Confiança: grau qualitativo de otimismo sobre o estado da economia que as unidades estatísticas expressam sobre as suas actividades de produção e de prestação de serviços. O cálculo deste Indicador depende do ramo de actividade, e é obtido calculando a média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (S.R.E) das

variáveis especificadas abaixo para cada subsector da economia, aplicando a média móvel dos três termos (Quadro abaixo):

**Metodologia do Cálculo dos Indicadores de Confiança Por sector**

<b>Alojamento e Restauração</b>	<b>Transportes</b>	<b>Produção Industrial</b>	<b>Construção</b>	<b>Comércio</b>	<b>Outros Serviços</b>
Volume Negócios	Volume Negócios	Perspectiva Volume Negócios	Encomenda	ActividadeActual	ActividadeActual
Procura Actual	Perspectiva Emprego	ActividadeActual	Perspectiva Emprego	Procura actual	Perspectiva Procura
Perspectiva Procura	Perspectiva Volume Negócios	Perspectiva Emprego	Perspectiva Volume Negócios	Perspectiva Procura	Volume Negócios

**C.2. Indicador de clima económico das empresas (ICE):**

É uma medida qualitativa de avaliação agregada das perspectivas dos agentes económicos sobre a evolução da economia no curto prazo. Este indicador é resultado da média aritmética simples dos saldos de resposta extremo (SER) das mesmas variáveis que compõem os diferentes sectores após a sua normalização e aplicada a média móvel (vide Quadro 1).

**C3. Indicador de perspectivas de emprego (IEE) e do emprego actual:**

O indicador de perspectivas de emprego expressa o otimismo empresarial qualitativo sobre o emprego no horizonte de curto prazo. Este indicador é resultado da média aritmética simples após a normalização das séries e aplicada a média móvel.

**NB:** Essa metodologia é aplicada analogamente para indicadores de perspectivas de procura, e de preços. O indicador do emprego actual é calculado da mesma maneira mas com a diferença de que uma vez que o sector de construção não tem esta variável, utiliza-se a actividade actual como proxy do emprego actual.